

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JUNHO DE 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2.CENÁRIO MACROECONÔMICO	5
3.BOLETIM FOCUS	8
4.CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
5.RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO.....	11
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	12
7.PERSPECTIVAS	18
8.GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO	19
9.TABELA DE LIQUIDEZ	21
10.RETORNO MENSAL	21
11.RENTABILIDADE POR ARTIGO.....	22
12.MOVIMENTAÇÕES DO MÊS.....	23
13.EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	25
14.RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	27
15.RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	28
16.PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1	29
17.CONCLUSÃO	30

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JUNHO DE 2021

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de junho de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: O mês de junho se encerrou com uma melhora na evolução da pandemia de Covid-19 (casos, mortes e ocupação dos leitos de UTI) no Brasil, em meio a um aumento no ritmo de vacinação (12,4% imunizados), com destaque para a aplicação de mais de um milhão de doses diárias ao final do mês.

COPOM: SELIC em 4,25 % a.a. Próximo COPOM: 02 e 03 de agosto.

IPCA: Inflação medida pelo IPCA desacelerou de 0,83% para 0,53% em junho (M/M). Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 8,35% nos últimos 12 meses.

GLOBAL: Em junho, o número de casos de COVID-19 mostrou tendência de queda moderada, com ressurgência em alguns países. Em alguns casos, isso foi associado à disseminação da variante delta, que já se mostra majoritária em alguns países, com destaque para o Reino Unido e para a Índia, onde esta variante foi inicialmente identificada. Apesar disso, o número de óbitos por conta da doença manteve a trajetória baixista observada desde o mês de maio. As projeções para o crescimento do PIB americano e chinês em 2021 foram marginalmente revisadas para baixo, porém, em sentido contrário, indicaram crescimento mais robusto em 2022.

No tocante ao combate à pandemia, ainda que haja muita cautela e trabalho pela frente, e considerando ainda diversos estágios entre as diferentes economias, continuamos observando gradativos avanços, em especial nas economias centrais, mas, não limitadas a elas, com o avanço da combinação de programas bem sucedidos de vacinação, aliado aos efeitos positivos de políticas sanitárias e de restrição da mobilidade urbana, em alguns países já um tanto relaxadas, continuando a contribuir para a redução, consistente e gradativa, do número de contágio e de óbitos pelo Covid-19 ao longo do globo.

Sobre alguns sinais que reforçam a necessidade de muita cautela e trabalho, segundo a agência de notícias Reuters, que também apresenta estatísticas da dinâmica do número de contágios e de mortes por Covid-19 pelo mundo, em diversos países vem ocorrendo um aumento do número de contágio, a exemplo da Indonésia (34.731), do Reino Unido (30.497) e da Rússia (24.627), respectivamente, terceira, quarta e quinta maiores ocorrências no mundo, conforme dado apresentados em 09.07.2021. De qualquer forma, os mercados vem observando, com bons olhos, estudos científicos de que as vacinas vem se mostrando eficazes contra novas cepas do vírus, o avanço de programas de vacinação

em diversos países, e, vislumbrando também a possibilidade de volta “quase que à normalidade” em alguns países centrais, com reflexos positivos nas economias.

Apenas a título de nota, e segundo a mesma agência de notícias, Brasil e Índia vem apresentando queda consistente e gradativa do número de contágio e de mortes por Covid-19. Ambos os países são, pela ordem, os dois países com o maior número de casos no globo, seguidos pela Indonésia. Em relação ao seu pico e declinando, o número de contágio na Índia representava 51%, e, o número de mortes representava 11% de seu pico. Já no Brasil, o número de contágio representava 63% de seu pico e segue caindo. Essa estatística para o número de mortes não foi identificada no relatório da Reuters, mas, segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ainda que em níveis altos, a média de mortes por Covid-19 está em queda desde de 19.06.2021, onde foram contabilizadas 2.075 mortes, caindo para 1.440 casos em 08.07.2021. O pico ocorreu em 12.04.2021, com 3.123 mortes.

Em junho, a tônica dos mercados ficou por conta de discussões entre os membros do Fed acerca de uma possível redução futura dos estímulos fiscais e monetários, antes do previsto pela autoridade americana. O mercado americano continua produzindo sinais que são contraditórios entre si, a exemplo de dados de inflação mais fortes, vis a vis, dados do mercado de trabalho mais fracos do que os esperado. De qualquer forma, a atenção sobre a inflação ficou mais evidente por parte do Fed.

Apenas apresentando alguns números divulgados pelo departamento de trabalho americano, na semana finalizada em 12 de junho, os novos pedidos de seguro-desemprego nos EUA ficaram em 412 mil, com aumento de 37 mil em relação a semana anterior. O resultado veio acima do previsto, que era de 360 mil solicitações no período, estimulando a continuidade de cautela. A leitura dos mercados é de que, ainda que o Fed permaneça com o compromisso de fomentar a atividade econômica, que o avanço da inflação já está sendo discutido de forma mais relevante, mas, sem que haja medidas concretas para o curto prazo. Segundo comunicado do Fed, em 18.06.2021, estão previstos dois aumentos de juros para acontecer em 2023.

Da Europa vêm as notícias de que as vendas no varejo do Reino Unido caíram 1,4% em maio, abaixo da projeção de 1,6% e de alta de 9,2% em abril. Já o Índice de Preços do Produtor da Alemanha subiu 1,5% em maio, mais do que o dobro previsto de 0,7%. Sobre China, os preços das principais commodities recuaram com a decisão do governo Chinês de liberar estoques para deter a alta das matérias-primas.

Dessa forma, durante o mês de junho o ambiente externo apresentou uma certa volatilidade, especialmente com a última reunião do Comitê de Política Monetária dos EUA (FOMC), onde se admitiu que a retirada de estímulos terá que ser discutida em algum momento próximo. Após certa

acomodação, os mercados se estabilizaram rapidamente e continuaram a apresentar uma performance positiva, favorável para ativos de risco e mercados emergentes.

Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais, ambos em moeda local, o S&P 500 se valorizou em 2,22% e o MSCI ACWI em 1,20%, com o Dólar novamente se desvalorizando frente ao Real (-4,40%), em função do tom mais “hawkish” do banco central brasileiro (BCB), e diversas outras moedas. No mercado local, a expressiva queda do dólar explica boa parte da queda do MSCI World (-3,25%) e do S&P 500 (-2,27%), nesse caso, ambos sem proteção cambial. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais previsível e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

No Brasil, conforme comentado anteriormente e sobre a pandemia, os números de contágio (45.733) e de mortes (1.296), ambos em 09.07.2021, ainda se encontram em patamares muito altos, mas, vem apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos e, em alguns estados, com antecipação do cronograma, a exemplo do estado de São Paulo, que prevê aplicar a 1ª dose das vacinas em todos os adultos até 20 de agosto e começar a imunizar pessoas entre 12 e 17 anos a partir de 23 de agosto.

Por sua vez, o governo de Amazonas informou que não houve a ocorrência de morte por Covid19 no estado, em 06.07.2021. Ainda que seja razoável a ocorrência de novas mortes desde então, essa foi a primeira vez que isso ocorreu em 16 meses de pandemia. Os trabalhos continuam e tem trazido bons resultados.

Em termos econômicos, o BCB endureceu o discurso, sinalizando aumento maior da taxa Selic. Com isso, os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A inflação implícita nas NTNs-B também recuou.

Desse modo, alguns indicadores de renda fixa apresentaram valorização em junho, tais como o IDkA IPCA 20A (+1,07%), o IMA-B 5+ (+0,83%), o IMA-B (+0,42%) e o IMA Geral (+0,35%), dentre outros, ficando na ponta negativa o IDkA IPCA 2A (- 0,32%) e o IMA-B 5 (- 0,13%). Já do lado da bolsa, que num primeiro momento foram positivamente influenciadas pela melhora nas expectativas fiscais e de crescimento do PIB, acabaram devolvendo parte dos ganhos devido ao tom mais “hawkish “ do FED e do BCB. Assim, o SMLL se valorizou em 1,29%, seguido pelo ISE (+1,28%), IBRX-50 (+0,66%), IBRX (+0,63%) e o Ibovespa (+0,46%). Dúvidas sobre os possíveis impactos trazidos pelas propostas tributárias, apresentadas no pacote trazido pelo governo federal, também acabaram influenciando negativamente os mercados e fomentando discussões.

Falando sobre a inflação medida em junho, o IPCA ficou em 0,53%, abaixo das expectativas de mercado (0,59%). A estimativa de curto prazo do Banco Central era de 0,62%, segundo o último Relatório de Inflação Trimestral (RI), divulgado no final de junho. Com isso, a inflação acumulada no ano foi de 3,77%, e a dos últimos 12 meses atingiu de 8,35%.

Continua pesando sobre nós, Brasil, o alto nível de infecções e mortes por Covid-19, atenção fiscal, com preocupações de momento mitigadas pelo aumento da atividade econômica e inflação, contribuindo colateralmente para uma redução da relação dívida/PIB, dos constantes e crescentes ruídos políticos, em especial pelos desdobramentos trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria)

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2021					2022					2023					2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (%)	5,44	5,97	6,07	▲ (13)	127	3,70	3,78	3,77	▼ (1)	124	3,25	3,25	3,25	= (51)	98	3,25	3,25	3,25	= (23)	85
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	5,51	6,00	6,10	▲ (13)	48	3,70	3,71	3,70	▼ (3)	46	3,25	3,25	3,25	= (44)	37	3,25	3,25	3,25	= (13)	30
PIB (% de crescimento)	4,36	5,05	5,18	▲ (11)	77	2,31	2,11	2,10	▼ (1)	72	2,50	2,50	2,50	= (122)	57	2,50	2,50	2,50	= (69)	54
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,30	5,10	5,04	▼ (1)	107	5,30	5,20	5,20	= (3)	104	5,20	5,05	5,05	= (1)	74	5,06	5,00	5,00	= (3)	71
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	5,75	6,50	6,50	= (2)	116	6,50	6,50	6,75	▲ (1)	115	6,50	6,50	6,50	= (14)	86	6,50	6,50	6,50	= (10)	80
IGP-M (%)	18,81	19,12	18,33	▼ (1)	75	4,50	4,60	4,55	▼ (1)	68	4,00	4,00	4,00	= (11)	59	3,78	3,90	3,90	= (3)	55
Preços Administrados (%)	8,27	9,39	9,53	▲ (6)	56	4,25	4,42	4,47	▲ (1)	53	3,85	3,80	3,79	▼ (1)	40	3,50	3,50	3,50	= (10)	37
Produção Industrial (% de crescimento)	6,10	6,23	6,30	▲ (5)	17	2,40	2,36	2,25	▼ (3)	14	3,00	3,00	3,00	= (12)	11	2,50	2,50	2,50	= (8)	9
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-1,08	-0,27	-0,41	▼ (1)	24	-18,60	-18,51	-16,00	▲ (1)	21	-21,00	-22,50	-23,00	▼ (3)	15	-42,00	-41,00	-34,00	▲ (1)	12
Balança Comercial (US\$ bilhões)	68,00	68,80	68,41	▼ (1)	26	60,35	60,00	60,20	▲ (1)	23	60,60	61,68	61,46	▲ (1)	15	64,95	61,20	62,30	▲ (1)	12
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	57,65	58,00	55,50	▼ (3)	25	65,70	67,95	69,00	▲ (2)	22	70,00	72,00	72,30	▲ (2)	17	70,91	77,90	77,95	▲ (2)	14
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,48	61,60	61,60	= (1)	23	64,40	63,40	63,60	▲ (1)	22	66,60	65,90	66,05	▲ (1)	18	68,25	67,90	67,90	= (1)	16
Resultado Primário (% do PIB)	-2,85	-2,50	-2,39	▲ (2)	29	-1,90	-1,65	-1,65	= (1)	28	-1,10	-1,10	-1,10	= (5)	22	-0,53	-0,56	-0,46	▲ (2)	20
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,10	-6,81	-6,55	▲ (2)	22	-6,55	-6,50	-6,20	▲ (2)	21	-6,27	-5,95	-5,70	▲ (5)	17	-5,60	-5,50	-5,40	▲ (2)	15

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

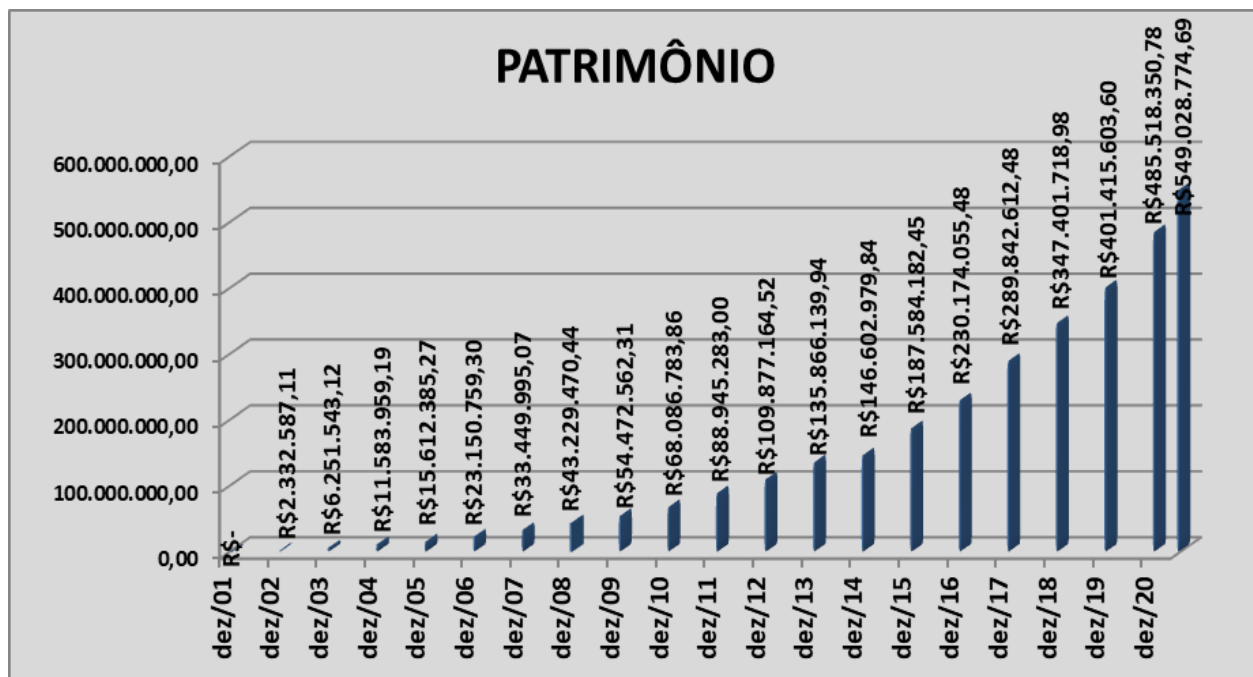
2021 — 2022 — 2023 — 2024 —

Relatório Focus de 02.07.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

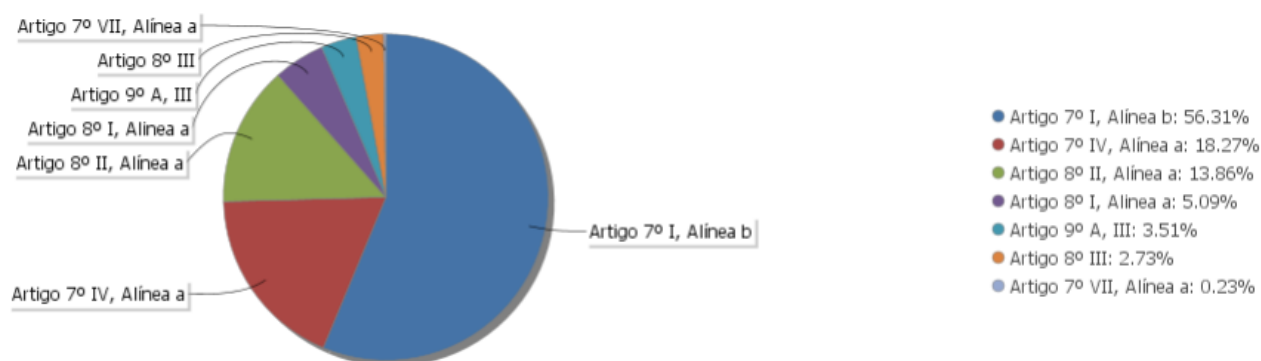
A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)

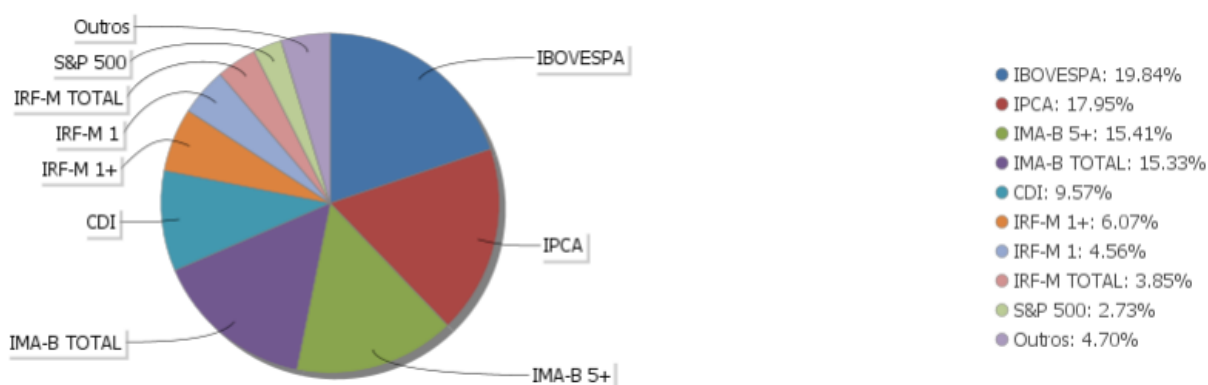


ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ -
dez/02	R\$ 2.332.587,11
dez/03	R\$ 6.251.543,12
dez/04	R\$ 11.583.959,19
dez/05	R\$ 15.612.385,27
dez/06	R\$ 23.150.759,30
dez/07	R\$ 33.449.995,07
dez/08	R\$ 43.229.470,44
dez/09	R\$ 54.472.562,31
dez/10	R\$ 68.086.783,86
dez/11	R\$ 88.945.283,00
dez/12	R\$ 109.877.164,52
dez/13	R\$ 135.866.139,94
dez/14	R\$ 146.602.979,84
dez/15	R\$ 187.584.182,45
dez/16	R\$ 230.174.055,48
dez/17	R\$ 289.842.612,48
dez/18	R\$ 347.401.718,98
dez/19	R\$ 401.415.603,60
dez/20	R\$ 485.518.350,78
jun/21	R\$ 549.028.774,69

4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



4.2 Alocação por Estratégia



1.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

- 1.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).
- 1.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º, IV, "a") cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 1.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios -

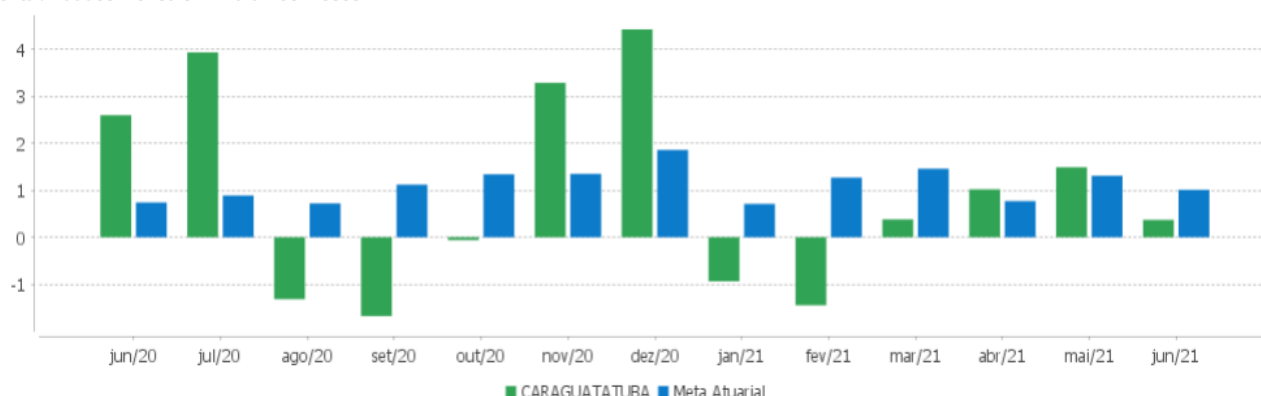
FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.

- 1.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 1.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Junho	2021	12M	24M
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	0,85	9,65	13,19
IPCA + 5,46%	0,67	1,27	1,42	0,73	1,28	0,98	6,49	14,47	23,90
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,6	-4,99	-2,13	-7,58
CDI	0,15	0,13	0,2	0,21	0,27	0,31	1,28	2,28	7,07
IBOVESPA	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	6,54	33,4	25,59

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Em junho, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,37%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 0,85%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 9,65% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 13,19%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

A linha “CDI” informa a rentabilidade do CDI para o respectivo período. A rentabilidade do CDI é utilizada como parâmetro base para investimentos de baixo risco. Uma carteira eficiente deve possuir rentabilidade histórica superior à rentabilidade do CDI.

A linha “Ibovespa” informa a rentabilidade do principal índice de ações da bolsa de valores brasileira. O Ibovespa é utilizado como benchmark para a maioria dos fundos de ações brasileiros.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 74,81% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,35%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -0,84%.

Em junho tanto a curva de juros nominais (prefixados) quanto reais (índice de preços) desinclinaram, com a parte longa de ambas ficando relativamente estável e a curta abrindo. A decisão

mais hawkish¹ do COPOM explica a abertura da curta, com a alteração da visão do comitê quanto ao ajuste parcial sinalizado anteriormente, e a estabilidade na parte longa advém de uma tomada de risco global em um momento de redução do risco Brasil devido ao forte PIB do 1º tri e seu impacto na relação dívida/PIB; destacamos também a inflação mais alta que o esperado que impulsiona o denominador desta razão. O Banco Central mais hawk trouxe também as inflações implícitas² para baixo, na medida em que reforçou o compromisso com o mandato de inflação na meta dentro do horizonte relevante. No mercado das LFTs (posfixados) seguiu-se o movimento de fechamento com menores emissões do Tesouro Nacional combinadas com maior demanda pelo ativo em momento de SELIC em alta. No contexto descrito acima, com exceção do IMA-B 5 e IDKA 2, todos os demais subíndices IMA apresentaram retorno positivo em junho como demonstrado na sequência: IMA-B 5+: 0,83%; IMA-B: 0,42%; IMA Geral: 0,35%; CDI: 0,31%; IRF-M 1+: 0,22%; IRF-M: 0,21%; IRF-M 1: 0,21%; IMA-B 5: -0,13%; IDKA IPCA 2 A: -0,32%.

1 – Hawkish: Neologismo que remete a uma postura mais agressiva do BC no combate à inflação, com aumento de juros. Faz menção ao falcão em inglês e é o oposto de dovish (derivado de dove que significa pomba), quando a autoridade monetária está mais leniente com a inflação e não pretende subir juros. 2 – Inflação Implícita: Diferencial entre o preço de um ativo prefixado e um ativo índice de preços com mesmo vencimento, onde é possível capturar a expectativa de inflação percebida na precificação dos papéis.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,21	0,81	0,68	0,81	2,04	8,17	15,99	25,04	41,88
IRF-M 1+	0,22	-3,30	1,54	-3,30	-1,09	10,57	31,78	44,01	70,12
IRF-M TOTAL	0,21	-1,58	1,26	-1,58	0,14	9,97	27,26	38,64	61,89
IMA-B 5	-0,13	1,29	1,44	1,29	6,07	15,42	32,32	45,20	62,50
IMA-B 5+	0,83	-2,55	2,69	-2,55	8,52	10,66	55,78	65,31	89,15
IMA-B TOTAL	0,42	-0,72	2,14	-0,72	7,42	12,74	45,16	57,06	77,99
IMA-GERAL ex-C TOTAL	0,32	-0,34	1,32	-0,34	2,74	9,23	26,31	36,75	56,76
IMA-GERAL TOTAL	0,35	0,14	1,48	0,14	3,55	10,30	27,83	38,65	58,38
IDKA 2	-0,32	1,87	1,91	1,87	7,06	16,45	31,87	45,03	63,71
IDKA 20	1,07	-3,63	3,85	-3,63	12,34	7,07	77,65	82,49	113,49
CDI	0,31	1,28	0,79	1,28	2,28	6,98	13,74	22,11	37,80

6.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	2,97	0,17	-1,70	16.220.162,92	2,95	7.001.217.927,34	0,23
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,36	0,22	0,77	17.960.303,56	3,27	194.996.325,66	9,21
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,71	0,40	-0,84	16.848.713,91	3,07	409.950.834,72	4,11
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,35	0,18	0,65	7.085.012,11	1,29	7.575.446.149,90	0,09
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,73	0,38	-0,82	16.468.314,09	3,00	7.399.889.507,38	0,22
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,72	0,40	-0,84	45.855.862,39	8,35	5.867.854.510,24	0,78
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,84	0,77	-2,63	25.865.638,52	4,71	1.332.390.532,50	1,94
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	5,72	0,40	-0,86	4.502.101,11	0,82	1.164.792.331,10	0,39
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	8,82	0,81	-2,67	4.384.792,13	0,80	188.501.752,06	2,33
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,88	0,77	-2,65	54.346.595,88	9,90	1.599.152.888,14	3,40
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,56	0,17	-3,43	33.324.205,57	6,07	1.796.288.008,02	1,86
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,47	-0,28	1,56	11.391.015,26	2,07	11.796.463.834,87	0,10
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,97	0,18	-1,69	4.914.355,13	0,90	1.645.783.274,49	0,30
BB	BB	BB PREV RF VII	1,68	0,35	2,19	471.680,30	0,09	244.609.016,12	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,33	-0,00	0,72	49.540.470,63	9,02	16.058.908.177,46	0,31
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,87	0,35	-1,13	309.179.223,51	56,31		

6.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,09	0,41	1,45	7.422.160,12	1,35	1.102.077.818,58	0,67
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,14	0,46	-0,86	41.323.233,84	7,53	738.649.837,57	5,59
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26	0,31	1,16	2.552.176,40	0,46	5.582.841.841,27	0,05
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	0,47	0,29	1,01	49.014.829,21	8,93	3.457.648.238,53	1,42
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			2,71	0,37	0,25	100.312.399,57	18,27		

6.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	232,22	-0,10	-10,26	1.246.694,94	0,23	49.397.631,54	2,52
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			232,22	-0,10	-10,26	1.246.694,94	0,23		
Renda Fixa			4,32	0,35	-0,84	410.738.318,02	74,81		

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, representam 21,67% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO foi de 0,88%, enquanto que no ano sua performance é de 9,21%. Com relação a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de 0,26% e no ano de 2021 de 6,17%.

Em junho, apesar da maior preocupação com a inflação global, que poderá levar o FED a uma antecipação do tapering¹, os mercados acionários seguiram tendência positiva, sustentados ainda por abundante liquidez, taxas de juros nas mínimas históricas e recuperação da atividade econômica em diversas regiões do mundo. Neste contexto, a volatilidade e riscos recuaram novamente.

Já em termos de performance, os principais índices acionários apresentaram desempenhos mistos. Enquanto nos EUA, Nasdaq e S&P500 renovaram suas máximas históricas ao subirem 5,49% e 2,22%, na Ásia, os índices chineses de Hong Kong e de Shanghai recuaram 1,11% e 0,67%, respectivamente. Além disso, no Japão, o índice Nikkei caiu 0,24%. Já na Europa, destaque de alta para o índice francês, CAC, que subiu 0,94%. Por outro lado, o índice espanhol, IBEX35, liderou o movimento negativo ao recuar 3,58%. Em relação ao índice BDRX, em junho, o real se apreciou 4,76% frente ao dólar, sendo a divisa com o melhor desempenho em termos globais. Desta maneira, apesar de um mês positivo para os ativos estrangeiros, o fator câmbio, pelo segundo mês consecutivo, trouxe impacto relevante ao índice que caiu 0,28% no período. Em âmbito doméstico, o Ibovespa, seguiu se beneficiando do movimento de alta global nos preços das commodities e também das melhores perspectivas para o segmento de consumo, que poderá se beneficiar tanto da renovação do auxílio emergencial, como da recuperação da atividade econômica prevista para o 2º semestre deste ano. Assim, o índice Ibovespa, após ter renovado sua máxima histórica no início do mês, quando atingiu os 130.776 pontos, apesar de devolver parte dos ganhos, fechou em alta de 0,46%, aos 126.802 pontos.

1 – Tapering: Processo de redução gradativa dos estímulos econômicos.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	0,46	6,54	8,72	6,54	33,40	25,59	74,27	101,60	146,09
IBRX 100	0,63	8,82	9,61	8,82	36,33	29,97	82,97	109,81	156,78
IBRX 50	0,66	9,11	9,99	9,11	37,48	27,96	75,42	102,75	146,44
SMALL CAP	1,29	11,42	12,41	11,42	39,64	46,83	108,08	137,16	216,68
IFIX	-2,19	-4,02	-3,23	-4,02	-1,83	4,90	29,63	32,82	68,17
Índice Consumo - ICON	0,64	3,32	8,00	3,32	16,90	33,24	78,77	81,45	99,34
Índice Dividendos - IDIV	-2,17	2,06	5,45	2,06	23,79	23,60	82,61	98,77	171,68

6.2.1 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS ART.

8º, I, alínea “a”.

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,43	0,88	9,21	27.921.633,61	5,09	1.350.902.525,33	2,07
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			20,43	0,88	9,21	27.921.633,61	5,09		

6.2.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES ART. 8º, II, alínea “a”.

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRABESCO F I A SELECTION	20,82	2,09	5,73	6.352.620,00	1,16	776.844.725,37	0,82
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,86	-1,00	4,14	1.664.026,74	0,30	1.046.329.192,00	0,16
BRAM	BEM	BRABESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	20,04	0,89	13,54	7.634.094,48	1,39	2.359.525.962,49	0,32
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	19,63	0,58	6,06	17.789.596,07	3,24	1.067.836.124,71	1,67
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	19,52	-0,48	5,60	8.424.091,53	1,53	840.588.804,87	1,00
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,69	-1,76	3,78	14.408.828,87	2,62	1.018.349.879,65	1,41
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	20,91	1,80	2,73	12.737.352,40	2,32	2.253.324.643,65	0,57
ITAU	ITAU	ITAÚ ACOES DUNAMIS FIC	18,97	-0,21	12,22	7.098.320,68	1,29	3.594.423.115,17	0,20
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			18,83	0,26	6,17	76.108.930,77	13,86		

6.3 FUNDOS MULTIMERCADO

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	15,07	2,68	16,13	14.967.557,63	2,73	2.196.560.023,20	0,68
Sub-total Artigo 8º III			15,07	2,68	16,13	14.967.557,63	2,73		
Renda Variável e Investimentos Estruturados			18,89	0,70	6,95	118.998.122,01	21,67		

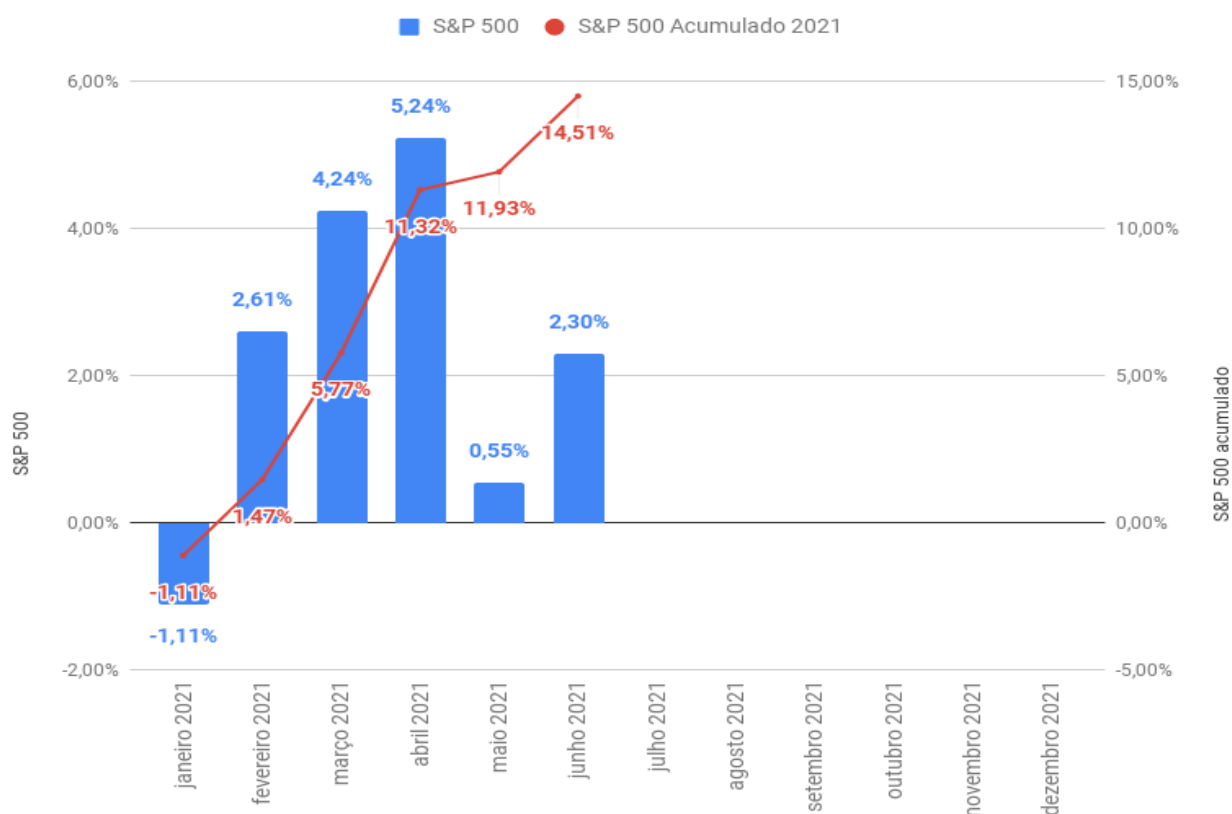
O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 2,68% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 2,68%, enquanto que no ano sua performance é de 16,13%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo

número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. S&P faz referência a Standard & Poor's, uma empresa de consultoria financeira.

Em junho o seu desempenho foi positivo, avançando 16,13% no acumulado dos últimos 30 dias. O desempenho do benchmark segue a surpresa positiva quanto aos balanços trimestrais até o momento. Em meio à temporada de resultados do primeiro trimestre, das 290 companhias do S&P 500 que reportaram seus números, cerca de 88% cumpriram ou superaram as estimativas.



6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR								3,51%	
Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	21,15	-1,19	8,36	19.292.334,66	3,51	2.860.128.891,15	0,67
Sub-total Artigo 9º A, III			21,15	-1,19	8,36	19.292.334,66	3,51		
Investimentos no Exterior			19,79	-1,19	8,36	19.292.334,66	3,51		

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,51% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -1,19%, enquanto que no ano sua performance é de 8,36%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de Junho em baixa, porém acima de seu índice de referência. No front internacional, índices também registraram ganhos sólidos, com investidores novamente focando no processo de recuperação, tanto nos EUA quanto na Europa.

Ainda assim, o mês contou com volatilidade, em virtude da decisão de política monetária do Federal Reserve, que causou tumulto em diversas classes de ativos. Interpretada inicialmente como hawkish, a decisão reforçou a preocupação com a retirada antecipada de estímulos. Powell, presidente do Fed, reforçou, entretanto e mais uma vez em depoimento ao Congresso americano, que aquele BC será paciente na condução da política monetária, principalmente no que diz respeito à retirada do suporte, o que aliviou os ânimos, retirando pressão dos juros longos.

Também em junho e após meses e meses travado em negociações com democratas e republicanos, o presidente Joe Biden finalmente selou um acordo para implementar um novo pacote de gastos no valor de US\$ 1,2 tri. O valor é distante do perseguido por Biden da última vez (US\$ 1,7 tri), mas ainda se configura como um valor expressivo. O estímulo alavancará o investimento em portos, rodovias, ferrovias, aeroportos, internet banda larga e energia verde, o que deve fornecer um impulso ao PIB potencial e reduzir a margem para pressões inflacionárias de médio prazo, além de ser um investimento que beneficia fortemente ativos ligados ao setor de infraestrutura.

Os destaques positivos ficaram para Tesla, Apple, Facebook e Amazon.

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Seguimos com a visão macro mais favorável para alocações na curva nominal do que na curva real, levando em consideração que a relação entre elas, a inflação implícita, mostra-se bastante pressionada e acima do que seria um preço de fundamento, mais próximo das metas estabelecidas pelo CMN. Entretanto, passamos a preferir o trecho intermediário da curva nominal, onde os efeitos da política monetária são menores que nos vértices do IRF-M 1, e que o momento atual ainda se mostra relativamente benéfico para este alongamento de duration. Seguimos preferindo trades relativos neste momento de alta incerteza e alta volatilidade, mas taticamente podemos efetuar posições aplicadas nas curvas em vencimentos mais longos.

Renda Variável: Nossa tese segue sustentada na expectativa de recuperação cíclica da economia brasileira impulsionada pelo avanço da vacinação. No mercado externo, o quadro é de crescimento global bastante robusto, com destaque para o avanço da atividade econômica na China e EUA, o que deverá manter os preços das commodities em níveis elevados. Além disso, o mercado global segue com liquidez abundante e taxas de juros nas mínimas históricas. Em âmbito doméstico, com o avanço da vacinação local, esperamos queda do número de hospitalizações e mortes, aliado a uma recuperação da atividade econômica no 2º semestre de 2021, dando suporte para o fortalecimento dos resultados das companhias.

Renda Variável Exterior: Para este mês, além da importante influência de índices que certamente continuarão confirmando a recuperação econômica, a próxima decisão do Fed será vital. Não vemos uma mudança abrupta de discurso, embora sim uma continuidade das conversas em torno da retirada dos estímulos, o que deve fornecer movimentos voláteis aos ativos. Ainda assim, a continuidade das conversas em torno do tema por si só não é suficiente para alterar a trajetória positiva dos ativos. Afinal, a redução dos estímulos será gradual e previamente comunicada, e a mera e robusta recuperação das economias continuará alimentando o sentimento otimista do investidor. Quanto ao dólar, devido ao reajuste em nossa projeção de Selic para final do ano de 6% para 7%, o vemos cotado a R\$ 5,20 ao final do ano. Por tanto, os atuais níveis de R\$ 4,90 são atrativos; entendemos que, embora o cenário tenha passado por um alívio, o risco de depreciações adicionais é latente com a discussão do orçamento programada para agosto – e os anseios populistas em torno dela – e continuidade das discussões em torno da retirada dos estímulos nos EUA.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 14.579.124,13	Value-At-Risk: 2,66%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	3,71	1,95	1,19	0,01	0,35	410.738.318,02	74,81
Artigo 8º	9,50	7,62	1,46	0,04	0,71	118.998.122,01	21,67
Artigo 9º	11,23	9,34	0,01	-0,13	-1,19	19.292.334,66	3,51
CARAGUATATUBA	3,80	2,66	2,66	0,02	0,37	549.028.774,69	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

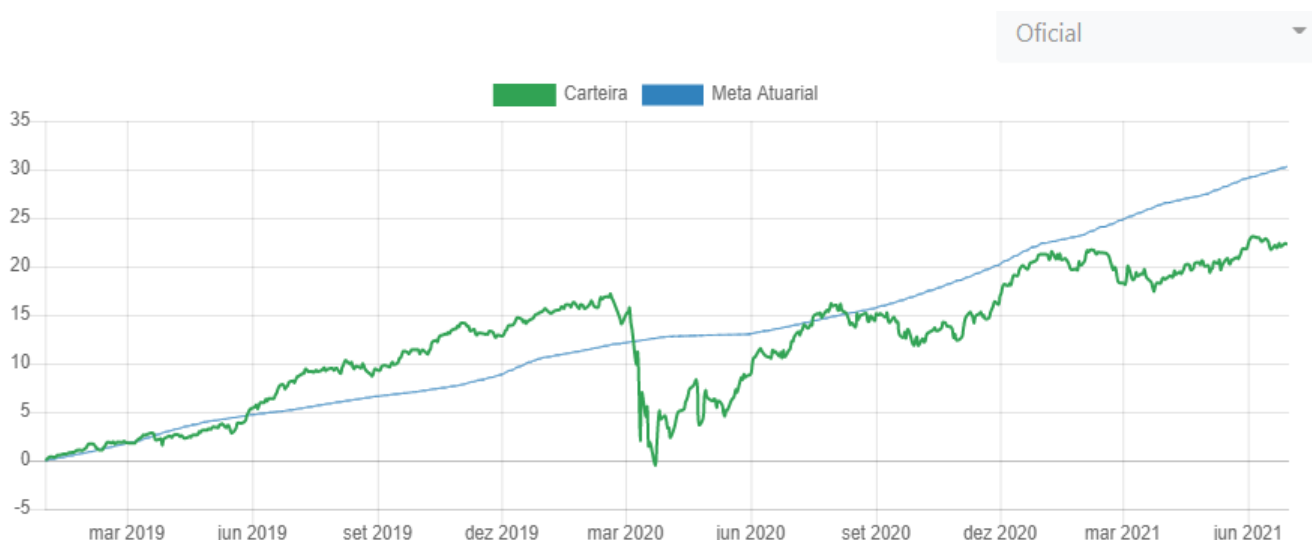
ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	504.641.805,97	91,92	504.641.805,97	91,92
de 31 a 365 dias	42.668.593,48	7,77	547.310.399,45	99,69
acima de 365 dias	1.718.375,24	0,31	549.028.774,69	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 91,92% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RETORNO MENSAL



Os dados acima informam as oscilações do retorno mensal para a carteira do CaraguaPrev. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde março de 2019, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês de 4,43% (dez/2020), enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -8,82%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19.

11. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,35 112,94	-1,13 -88,72	1,77 224,41	-1,13 -88,72	5,00 219,66	1.094.039,49	0,20	-3.803.771,83
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	0,37 119,25	0,25 19,73	1,49 189,33	0,25 19,73	3,87 170,22	367.223,98	0,07	253.393,95
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	-0,10 -33,17	-10,26 -803,00	-9,82 -1.245,90	-10,26 -803,00	1.133,89 49.811,35	-1.273,93	-0,00	-141.963,81
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	0,88 0,42	9,21 2,67	9,90 1,19	9,21 2,67	35,33 1,93	243.690,48	0,04	2.355.504,78
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	0,26 -0,21	6,17 -0,37	9,51 0,79	6,17 -0,37	30,05 -3,35	195.627,21	0,04	4.421.230,51
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	2,68 2,21	16,13 9,59	8,75 0,03	16,13 9,59		390.456,85	0,07	948.212,97
Artigo 9º A, III % do CDI	-1,19 -386,15	8,36 654,26	-4,36 -552,79	8,36 654,26		-232.041,58	-0,04	712.530,84
Artigo 7º	0,35	-0,84	1,66	-0,84	5,00	1.459.989,54	0,27	-3.692.341,69
Artigo 8º	0,70	6,95	9,37	6,95	31,35	829.774,54	0,15	7.724.948,26
Artigo 9º	-1,19	8,36	-4,36	8,36		-232.041,58	-0,04	712.530,84
CARAGUATATUBA (Total)						2.057.722,50	0,37	4.745.137,41

12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
02/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,78162811	33,9511650000
08/06/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.493,22424800	2,7395961830
09/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	5.905,50	173,82496546	33,9738310000
10/06/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	806,02488500	2,7388856600
10/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	238.344,64	7.016,42318576	33,9695360000
10/06/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	55.000,00	14.571,15755200	3,7745800000
11/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	297.155,01	0,00	8.748,74916930	33,9654280000
18/06/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	115.547,00973800	2,7391585530
18/06/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	844,97116700	2,7391585530
18/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.304.914,37	0,00	97.294,73789046	33,9680690000
18/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	22.058,50	0,00	6,82370360	3.232,6286840000
29/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.572.368,85	75.626,07544807	34,0143110000
29/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.792,83	0,00	4,26149847	3.236,6150280000
29/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	103.658,21	0,00	32,02673444	3.236,6150280000
29/06/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	146.546,68	38.746,12529100	3,7822280000
30/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	768,00	0,00	22,57113965	34,0257520000
30/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	1.889,15	0,00	0,58358537	3.237,1442110000
Total		4.077.969,39	3.018.165,67		

12.1 RELAÇÃO DE APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
93	02/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
94	08/06/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
95	09/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 5.905,50	RESGATE
96	10/06/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 55.000,00	RESGATE
97	10/06/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
98	10/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 238.344,64	RESGATE
99	11/06/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 298.635,61	APLICAÇÃO
100	18/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE MAIO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 22.058,50	APLICAÇÃO
101	18/06/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 3.304.737,34	APLICAÇÃO
102	18/06/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO

		REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2021	35		
103	18/06/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
104	29/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 103.658,21	APLICAÇÃO
105	29/06/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 146.546,68	RESGATE
106	29/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.572.368,85	RESGATE
107	29/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 13.725,88	APLICAÇÃO
108	30/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE APOSENTADA DO CARAGUAPREV	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 768,00	APLICAÇÃO
109	30/06/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 1.889,15	APLICAÇÃO

13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

				Política de Investimentos				
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	309.179.223,51	56,31	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	100.312.399,57	18,27	10,00	19,50	35,00	0,00	40,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.246.694,94	0,23	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	410.738.318,02	74,81					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	27.921.633,61	5,09	0,00	5,00	10,00	0,00	30,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	76.108.930,77	13,86	5,00	15,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	14.967.557,63	2,73	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Variável e Investimentos	118.998.122,01	21,67					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	19.292.334,66	3,51	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	19.292.334,66	3,51					10,00

Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 12.223/2020 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de

rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

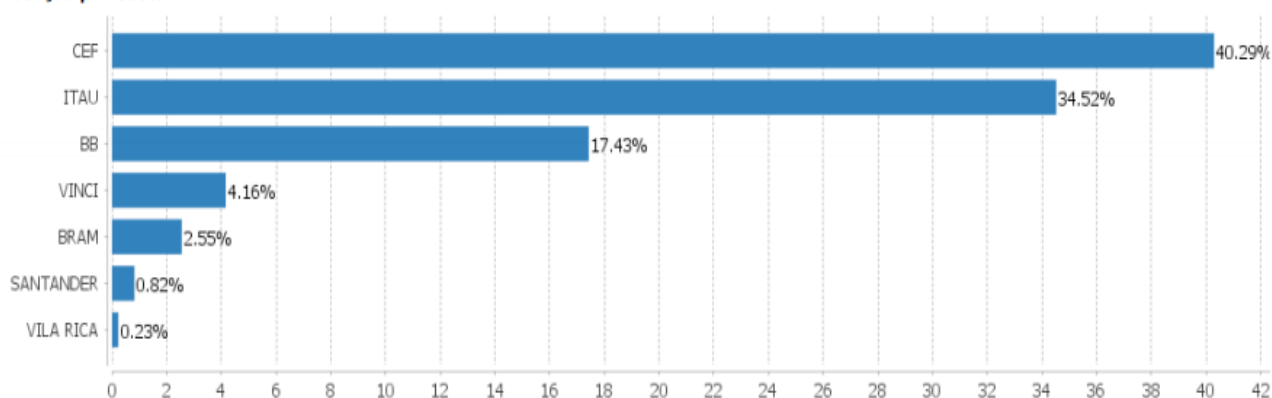
No dia 23/06/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	94.835.335,25	333.333,32	0,00	0,00	95.696.468,29	527.799,72
BRAM	13.789.300,11	0,00	0,00	0,00	13.986.714,48	197.414,37
CEF	221.010.950,96	0,00	-201.546,68	0,00	221.217.015,92	407.611,64
ITAU	17.686.607,00	0,00	0,00	0,00	17.789.596,07	102.989,07
ITAU	169.725.930,35	3.744.636,07	-2.816.618,99	0,00	171.757.263,48	1.103.316,05
SANTANDER	4.484.246,10	0,00	0,00	0,00	4.502.101,11	17.855,01
VILA RICA	1.247.968,87	0,00	0,00	0,00	1.246.694,94	-1.273,93
VINCI	23.130.909,83	0,00	0,00	0,00	22.832.920,40	-297.989,43

Alocação por Gestor



15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2.792.033,18	0,5085	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	4.292.978,93	0,7819	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	471.680,30	0,0859	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	16.220.162,92	2,9543	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	16.468.314,09	2,9995	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	5.019.924,13	0,9143	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	20.845.714,39	3,7968	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.391.015,26	2,0748	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	33.324.205,57	6,0697	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	4.914.355,13	0,8951	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	54.346.595,88	9,8987	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	45.855.862,39	8,3522	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL RF LP	14.504.5780/0001-90	4.502.101,11	0,8200	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	46.730.935,81	8,5116	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	2.809.534,82	0,5117	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	17.960.303,56	3,2713	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	4.384.792,13	0,7986	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	16.848.713,91	3,0688	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.246.694,94	0,2271	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	2.552.176,40	0,4649	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	49.014.829,21	8,9276	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	7.422.160,12	1,3519	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	41.323.233,84	7,5266	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	27.921.633,61	5,0856	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL

BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.664.026,74	0,3031	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	14.408.828,87	2,6244	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	8.424.091,53	1,5344	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	17.789.596,07	3,2402	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	7.098.320,68	1,2929	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 FIC FI	16.718.302/0001-30	12.737.352,40	2,3200	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	6.352.620,00	1,1571	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	7.634.094,48	1,3905	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	19.292.334,66	3,5139	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	14.967.557,63	2,7262	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
Total em Bancos R\$		549.028.774,69	100,0000		

16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades;

ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

17. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

LUANA M. FORCIONI GUEDES

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

PEDRO IVO DE SOUSA TAU

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ROSEMEIRE MARIA DE JESUS

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ADRIANA ZAMBOTTO

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO

Membro do Comitê

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JUNHO de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de julho de 2021.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Zambotto
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao mês de JUNHO de 2021, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 29 de julho de 2021.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo